

Relatório Mensal

Ações HUGO 2022

Referência Mês 12 - Dezembro

Goiânia-GO

2022

1. RELATÓRIO MENSAL DE AÇÕES HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR VALDEMIRO CRUZ-HUGO

História

Inaugurado em 1991, o Hugo é o segundo maior hospital de urgência e emergência de Goiás, e além da assistência, também é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária. O hospital tem programas como o de microcirurgia, que realiza procedimentos como reconstituição de órgãos, reparação cirúrgica e reconstrução de membros inferiores, superiores, da face e até reimplantes. O hospital possui 381 leitos para internação, sendo 56 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e centro cirúrgico com 10 salas em funcionamento.

O presente relatório é composto pelas ações executadas no Hospital de Urgências de Goiás Dr Valdemiro Cruz- HUGO durante o mês, na perspectiva de humanização e qualidade no atendimento prestado.

1.1. Dezembro Vermelho

Iniciando o mês de Dezembro, em alusão ao dezembro Vermelho, mês de conscientização e luta contra o HIV/AIDS, o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) disponibilizou nesta terça-feira, 1, Dia Mundial de Combate à Aids, o teste rápido para HIV, sífilis e hepatites B e C para pacientes, acompanhantes e colaboradores. A ação marca a abertura da Campanha Nacional dezembro Vermelho da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

Durante o dia, foram realizados 688 testes e 172 pessoas foram atendidas. A enfermeira do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hugo, Luzia Oliveira, explica que a realização dos testes é importante no diagnóstico precoce das doenças. “A ação alertou sobre a necessidade de educação permanente, prevenção e, principalmente, conscientização a respeito de atitudes de risco e as medidas preventivas que podem ser abordadas por cada um”, disse.

A profissional revela que os pacientes que testaram positivo receberam orientações dos profissionais de saúde. “A equipe orientou sobre os exames que também devem

ser realizados para a confirmação do diagnóstico, no caso de sífilis e hepatites. Além disso, foi orientado quanto à necessidade de entrar na rede de saúde para acompanhamento e tratamento”, afirmou.

De acordo com a SES-GO, de 2010 a novembro deste ano, Goiás já registrou 14.163 casos de HIV, dos quais 11.072 na população masculina e 3.091 na feminina – desses 1.765 em gestantes. Há ainda o registro de 24 crianças vivendo com HIV – sete delas menores de 5 anos – e 387 casos de óbitos por Aids, divididos entre 242 do sexo masculino e 145 do feminino. Somente em 2022, foram registrados 38 óbitos por Aids e 755 adultos com HIV. A faixa etária de maior contaminação entre adultos e gestantes é de 20 a 39 anos.





1.2. Visita ONA (Organização Nacional de Acreditação)

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz recebeu nesta quarta-feira, 7, a visita de diagnóstico do Grupo IBES, instituição acreditadora credenciada à Organização Nacional de Acreditação (ONA). Esta é uma importante etapa na busca pela Acreditação Nível 1, que a unidade de saúde pretende conquistar.

A diretora administrativa do Hugo, Queilene Rosa, explica que a visita de diagnóstico visa identificar na prática as melhorias contínuas inseridas na unidade. “É o momento para verificar as melhorias dos processos do Hugo, sempre com foco na segurança do paciente”, disse.

Queilene ressalta que o objetivo do projeto de certificação da unidade é buscar qualidade e segurança assistencial. “Nós estamos tentando resgatar a certificação do Hugo, tornando o hospital mais resolutivo e produtivo ao menor custo”, afirmou.

A Acreditação é um método de avaliação e certificação que busca, por meio de padrões e requisitos previamente definidos, promover a qualidade e a segurança da assistência no setor de saúde. Para ser acreditada, a organização precisa comprovadamente atender aos padrões definidos pela ONA, reconhecidos internacionalmente.



1.3. Dia do Fonoaudiólogo

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) realizou nesta segunda-feira, 12, uma atividade em alusão ao Dia do Fonoaudiólogo, celebrado em 9 de dezembro. Com palestras e mesas redondas, o evento discutiu temas atuais da área. A atividade foi idealizada pelo serviço de fonoaudiologia da unidade em parceria com a equipe de residência e COREMU.

A Responsável Técnica pela fonoaudiologia do Hugo, Jeisane Souza, explica que a atividade abordou temas sobre evidências terapêuticas na reabilitação das disfagias, intervenções no ambiente hospitalar, fotobiomodulação na disfagia e também sobre as estratégias ventilatórias voltadas ao fonoaudiólogo. “Todos os assuntos foram para discutir a melhora terapêutica do paciente hospitalizado e em terapias de reabilitação, evidenciando a importância do fonoaudiólogo na intervenção no ambiente hospitalar, hoje carro-chefe do Hugo”, afirmou.

A fonoaudióloga Isabela Fiusa, que ministrou a primeira palestra com o tema 'O que há de evidências na reabilitação de disfagias' destaca que neste ano a profissão completou 41 anos de regulamentação. “O evento no Hugo foi a fim de unir os profissionais do Estado e teve fundamental importância para unir a classe e fortalecer o vínculo. A fonoaudiologia baseada em evidências propicia uma melhor reabilitação para o paciente que demanda das intervenções fonoaudiológicas”, frisou.

A fonoaudiologia do Hospital Jacob Facuri, Lillian Silva, participou das palestras e elogiou o encontro. “Foi um evento muito bem-organizado, gostaria de parabenizar a equipe pela escolha dos temas. Todas as discussões foram importantes, enfatizando a atuação da categoria no tratamento do paciente disfásico. Parabéns a todos e feliz Dia do Fonoaudiólogo para todos nós”, finalizou.



1.4. Banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás realiza Cantata de Natal no Hugo

A emoção tomou conta do Hospital de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) na manhã desta terça-feira, 13. A unidade recebeu a banda do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), que realizou uma Cantata de Natal para pacientes, acompanhantes e colaboradores. O evento marca as celebrações pelo final do ano.

De acordo com a diretora administrativa do Hugo, Queilene Rosa, o intuito da ação é humanizar o atendimento e proporcionar um momento de distração e afeto para o público interno da unidade. "A rotina hospitalar costuma ser exaustiva, tanto para

quem trabalha, quanto para os pacientes. E nesta época do ano ficamos mais vulneráveis. É importante proporcionarmos um ambiente alegre e acolhedor para todos do Hugo”, explicou.

Regidos pelo maestro tenente Dias, os músicos apresentaram canções natalinas, populares e cristãs. “É um prazer estar aqui no Hugo porque a música é terapia e proporciona alívio para quem está enfermo. Estamos em um mês em que as pessoas estão mais sensíveis por causa do Natal e a música traz acalento e alegria”, afirmou.

A alegria estava estampada nos olhos de muitos que acompanhavam a Cantata. Aguida de Souza Reis, que estava com marido em uma consulta no Hugo, afirma que ficou emocionada e que os olhos marejaram com a ação. “Foi muito bom ser recepcionada no Hugo com música. Estamos em tempos tão difíceis e a música anima e acalma os profissionais e quem está internado. Me emocionei e cantei com a banda”, disse.



1.5. Fechamento do ano de 2022

A direção do Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) promoveu nesta quarta-feira, 14, uma reunião com os colaboradores para apresentar o fechamento do ano, mostrando os avanços da unidade em 2022. O evento contou com

a presença da diretoria da unidade e da diretoria do Instituto CEM, Organização Social que faz a gestão do Hugo.

A reunião foi marcada por reflexões acerca das ações e avanços realizados durante o ano. Na oportunidade, as diretorias do Hugo e do Instituto Cem agradeceram os colaboradores pelo trabalho desenvolvido, com o foco de prestar uma assistência de qualidade e humana à população do Estado de Goiás.

A diretora administrativa do Hugo, Queilene Rosa, explica que os avanços da unidade expressam uma ação coletiva. “Nós tivemos empenho não somente do Instituto Cem ou da diretoria do Hugo, mas percebemos uma dedicação assertiva dos colaboradores. O momento de hoje foi para mostrar e ressaltar a entrega dos profissionais durante o ano”, afirmou.

Após a reunião, foi servido um café da manhã e os colaboradores foram presenteados com chocolates.





1.6. Captação de Órgãos - HUGO é recordista em captação de órgãos no Goiás

Finalizando o ano de 2022, o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz realizou nesta sexta-feira, 16, a 29ª captação de órgãos de 2022, se tornando o recordista nessa intervenção cirúrgica no Estado de Goiás. Foram captados rins, córneas e coração que foram doados para diferentes doadores.

O doador é um jovem de 33 anos oriundo de uma cidade do interior de Goiás que foi vítima de acidente e teve diagnóstico de morte cerebral. Segundo a diretora administrativa do HUGO, Queilene Rosa, após aberto o protocolo de morte cerebral a família foi informada e decidiu doar os órgãos para ajudar outras pessoas. “Esse é um gesto nobre que permite melhoria de vida para outros pacientes que estão na fila de espera por órgãos que sejam compatíveis com seus perfis genéticos”, explica.

A Central de Transplantes do Estado de Goiás integra um banco nacional de compatibilidade de receptores possíveis de receber os órgãos e é montada uma

operação de logística impressionante para fazer os órgãos chegarem ao destino a tempo de serem transplantados.

O coração é o órgão mais sensível e precisa chegar em no máximo seis horas ao destino final para ser implantado no receptor. As equipes contam com apoio do Corpo de Bombeiros que leva até o hospital quando é na mesma cidade ou até o aeroporto para o órgão ser levado ao seu destino final.

Nessa captação de órgãos realizada no HUGO, o coração e o fígado foram para Brasília. Os rins e as córneas contemplaram receptores em Goiás. Para o fígado, o limite de horas entre a retirada do corpo do doador e o implante do receptor é de, no máximo, 12 horas. O rim possui um tempo maior de isquemia, podendo ser até 48 horas. As córneas, dependendo da solução utilizada para armazenamento, tem o tempo de 14 dias.

A direção do HUGO mantém um serviço de atenção constante para garantir o máximo de eficiência para a captação de órgãos para transplantes. “Isso faz parte da filosofia de ampliar o conceito de saúde plena e atenção humanizada que praticamos à exaustão com nossas equipes médica e multiprofissional”, finaliza a diretora Queilene Rosa.

